



INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

Análise Expedita da situação física das obras de Conservação Estrutural e Manutenção em Rodovias Estaduais nas Microrregiões da AMMVI (Blumenau) e da AMAVI (Rio do Sul)

Fevereiro de 2020

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8

Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002682-6

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Pablo Setúbal

Marcelo Dorigatti

Edição de Arte

FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55(48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada nos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020, da situação física das Rodovias Estaduais, amostradas em 462 km, nas Microrregiões da AMMVI (Blumenau) e da AMAVI (Rio do Sul).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios, visando a sensibilizar o Governo Estadual e as lideranças políticas, para as necessidades prementes das efetivas execuções das imprescindíveis obras e serviços de restauração, manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária estadual.

Importante salientar que as rodovias em análise integram eixo rodoviário estratégico, possuindo pujante atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 30,4 mil estabelecimentos, que empregam 311,7 mil trabalhadores (dados do MTE/2018), com uma população estimada de 951,6 mil (IBGE/2019) e que em 2019 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$ FOB 2,3 bilhões (dados do MDIC), gerando um PIB de R\$ 36,7 bilhões.

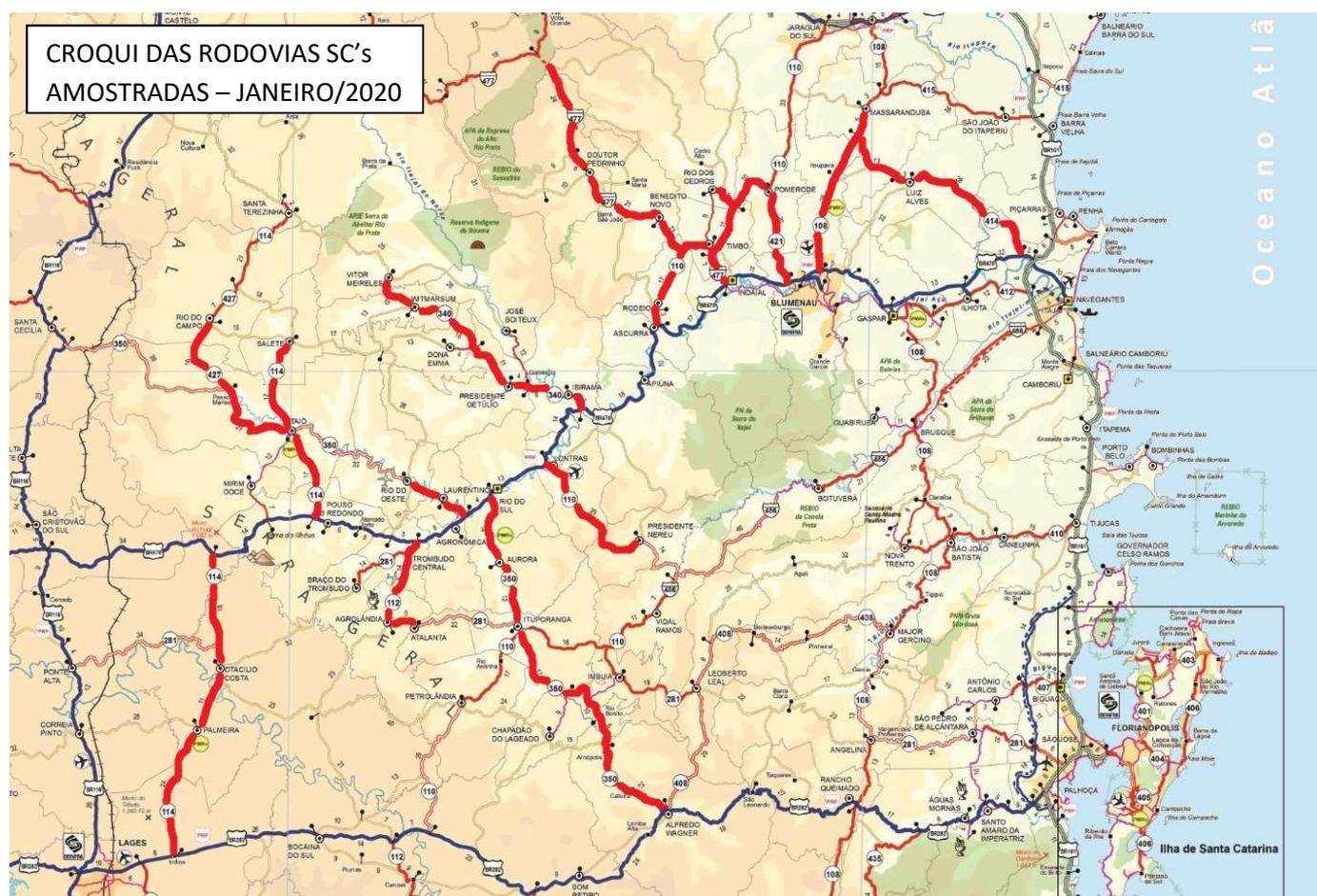
MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

I. INTRODUÇÃO:

Esta “Análise Expedita” visa mostrar às autoridades constituídas a situação física em que se encontram alguns segmentos das Rodovias Estaduais nas Microrregiões da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI (Blumenau) e da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI (Rio do Sul).

Rodovias em mau estado de conservação apresentam reflexos econômicos negativos apreciáveis para os usuários, quando comparados com os de uma estrada em bom estado, entre os quais se destacam os aumentos no consumo de combustível e nos custos operacionais dos veículos, na elevação dos índices de acidentes e no acréscimo no tempo de viagens.

As consequências da ausência de restauração, conservação e manutenção estruturais rotineiras, demonstradas e ilustradas neste trabalho, se repetem em várias outras regiões do Estado.



Fica demonstrado, pois, como a ausência efetiva da execução dessas obras e serviços está provocando uma deterioração acentuada no patrimônio rodoviário catarinense.

II. RODOVIA SC-414: BR-470 (NAVEGANTES) / LUIZ ALVES / MASSARANDUBA (SC-108) - (28 km + 16 km= 44 km)

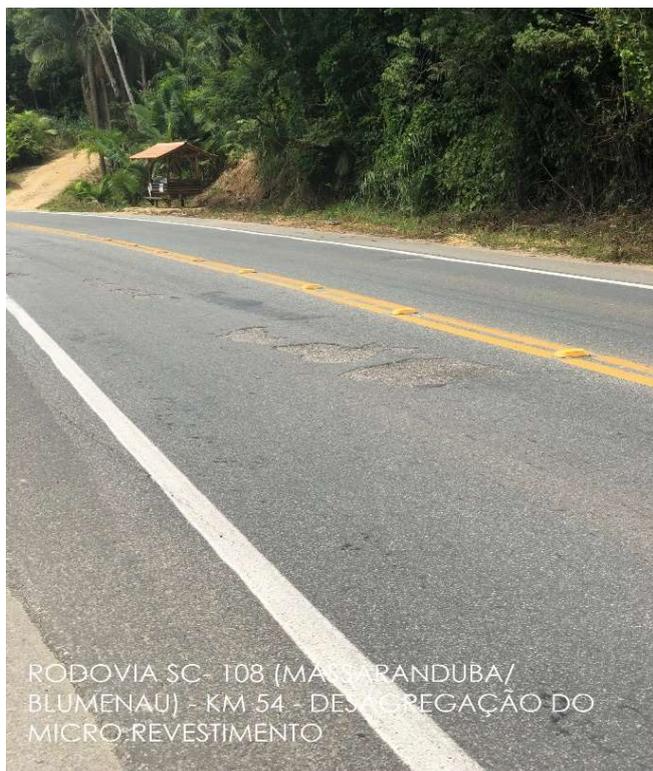
No segmento entre a BR-470 e o Perímetro Urbano de Luiz Alves, a Rodovia SC-414 é pavimentada. Apresenta bom estado de conservação do pavimento e das sinalizações horizontais e verticais.

O segmento do Perímetro Urbano de Luiz Alves a Massaranduba, na extensão de 16 km, tem sua pavimentação asfáltica reivindicada há muito tempo pelas comunidades.

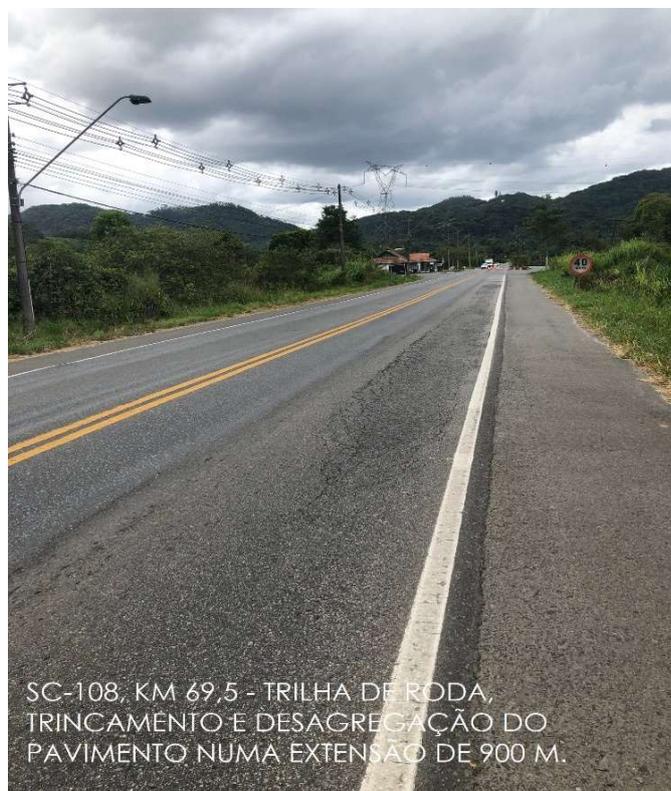


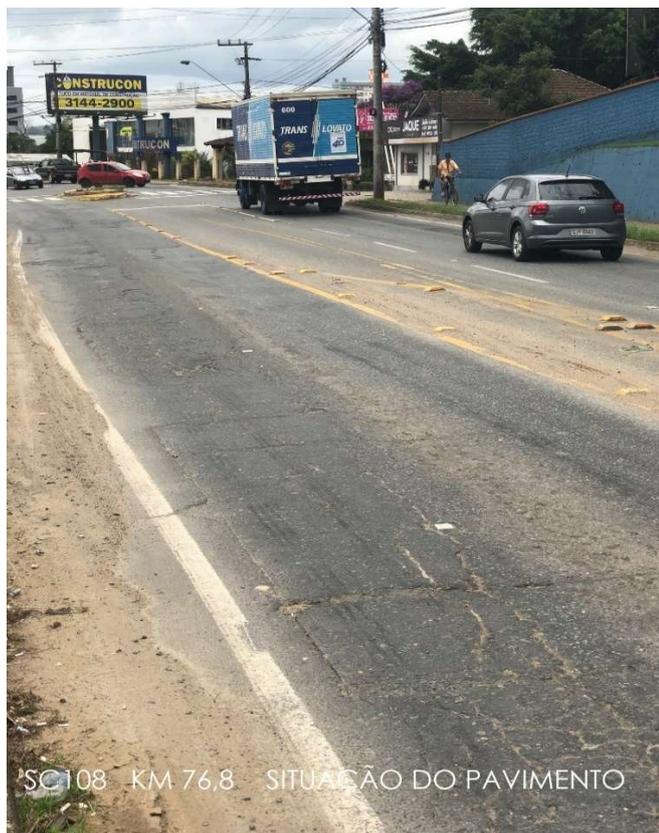
III. RODOVIA SC-108: MASSARANDUBA / VILA ITOUPAVA/ BLUMENAU (BR-470) (34 km)

O subtrecho entre o Perímetro Urbano de Massaranduba e a Polícia Militar Rodoviária apresenta alguns pontos com defeitos no pavimento, conforme ilustrações a seguir. Porém, a maioria desse subtrecho encontra-se em bom estado de conservação.



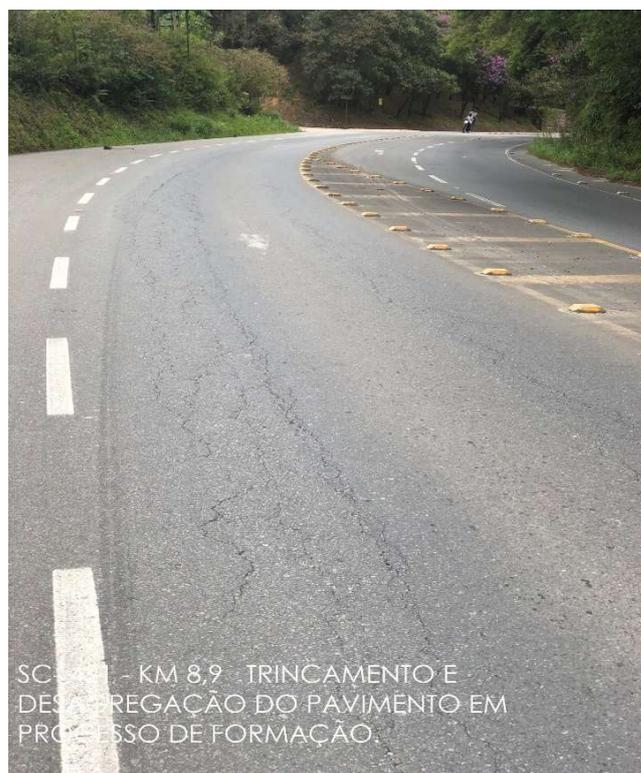
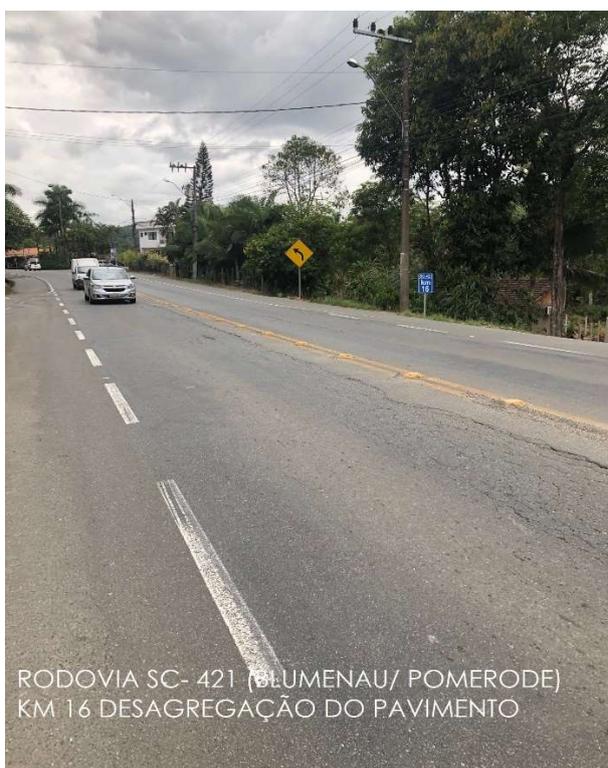
O subtrecho da SC-108, entre a PMRv e o entroncamento com a BR-470, passando pela Vila Itoupava, apresenta o pavimento muito deteriorado e remendado, conforme ilustrações a seguir:





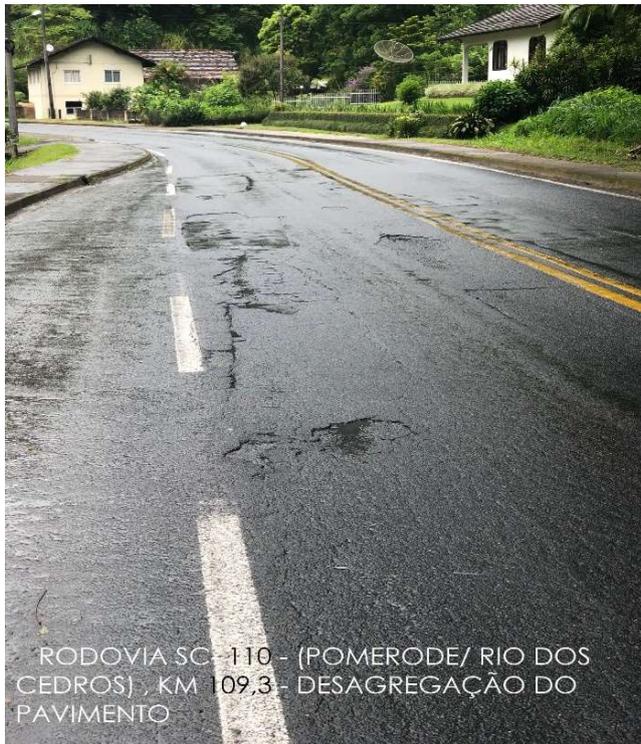
IV. RODOVIA SC-421: BLUMENAU (BR-470) / POMERODE (20 km)

Esse trecho apresenta uma situação de conservação e sinalização boa, porém, com anomalias pontuais no pavimento, conforme segue:



V. RODOVIA SC-110: POMERODE/ RIO DOS CEDROS/ RODEIO/ ASCURRA (46 km)

Rodovia em bom estado de conservação, porém com desagregação, buracos e afundamentos pontuais no pavimento.



VI. RODOVIA SC-477: INDAIAL (BR-470) / TIMBÓ/ BENEDITO NOVO/ DOUTOR PEDRINHO/ ENCRUZILHADA VOLTA GRANDE- BOM SUCESSO - ITAIÓPOLIS. (71 km)

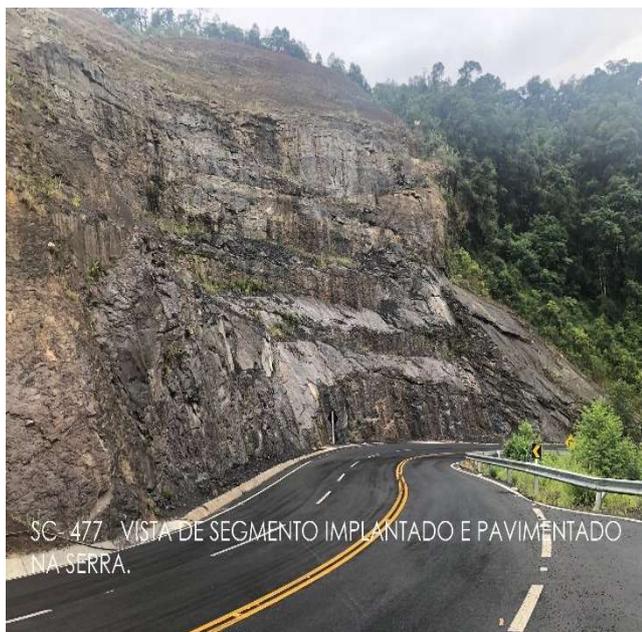
O pavimento da SC-477, no segmento Indaial/Timbó/Benedito Novo, encontra-se em estado muito ruim. Necessita restauração total, conforme ilustrações a seguir:





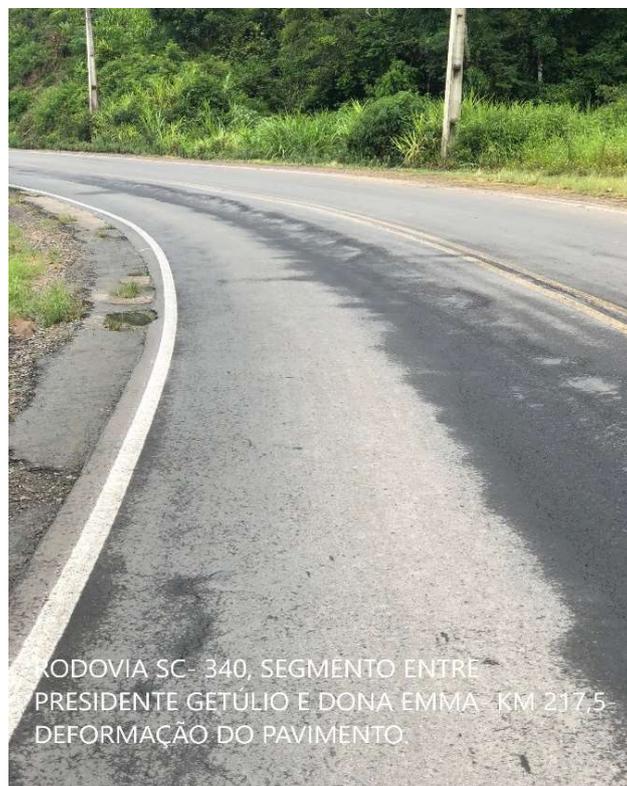
O segmento da Rodovia SC-477, entre Alto Benedito Novo e a encruzilhada Bom Sucesso/ Volta Grande e Itaiópolis, numa extensão de aproximadamente 30 km, recentemente implantado e pavimentado, encontra-se em excelente estado de conservação.





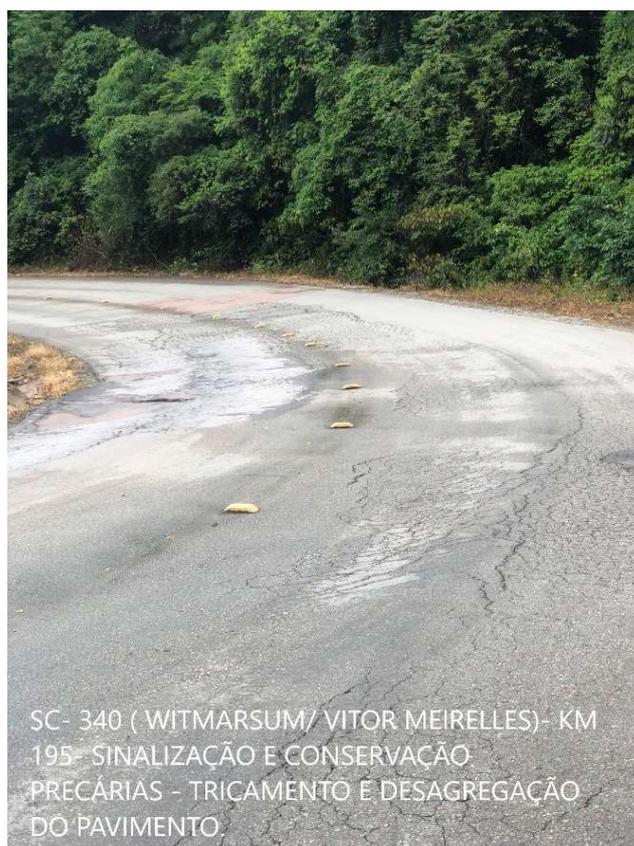
VII. RODOVIA SC-340: IBIRAMA (BR-470) / PRESIDENTE GETÚLIO/ DONA EMMA/ WITMARSUM/ VITOR MEIRELLES (53 km)

Rodovia no segmento entre a BR-470 e Witmarsum bem conservada e sinalizada. Apresenta problemas pontuais no pavimento, conforme ilustrações a seguir:





SC-340: Segmento Dona Emma/ Witmarsum/ Vitor Meirelles – Pavimento bastante danificado.

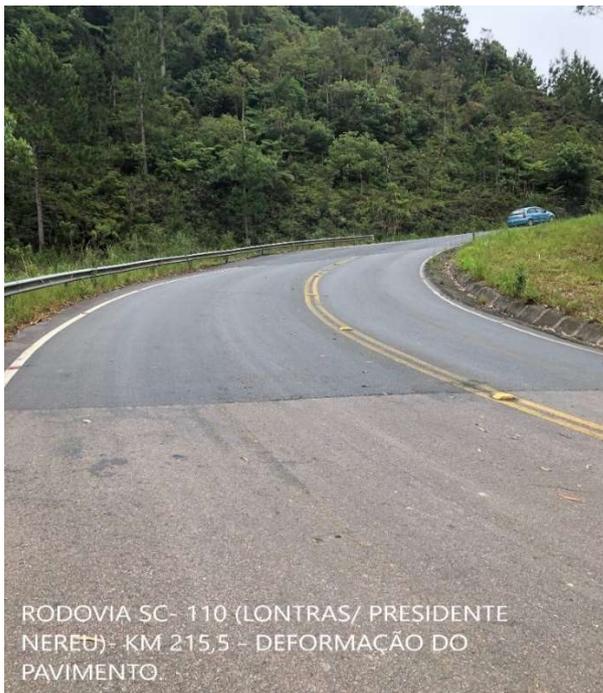




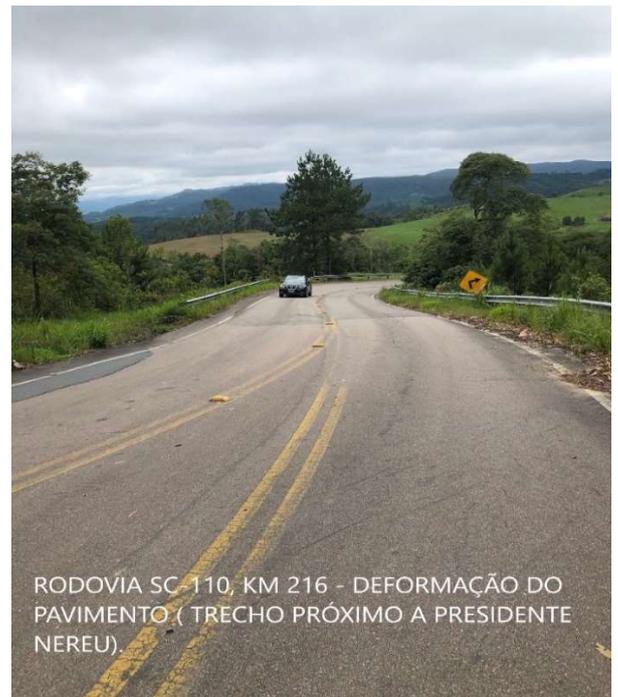
SERRA DE VITOR MEIRELLES - KM 190,5
- SITUAÇÃO DO PAVIMENTO (SC- 340)

VIII. RODOVIA SC-110: LONTRAS (BR-470) / PRESIDENTE NEREU (29 km)

Rodovia sinuosa, sem acostamento, bem sinalizada. Deformações pontuais no pavimento.



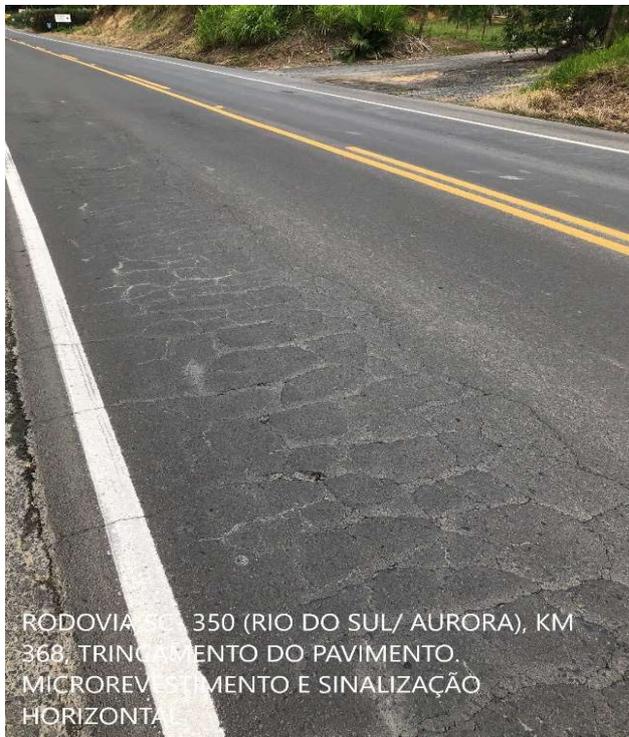
RODOVIA SC- 110 (LONTRAS/ PRESIDENTE NEREU) - KM 215,5 - DEFORMAÇÃO DO PAVIMENTO.



RODOVIA SC- 110, KM 216 - DEFORMAÇÃO DO PAVIMENTO (TRECHO PRÓXIMO A PRESIDENTE NEREU).

IX. RODOVIA SC-350: RIO DO SUL (BR-470) / AURORA/ ITUPORANGA/ ALFREDO WAGNER (80 km)

Recentemente a Rodovia recebeu a aplicação de microrrevestimento do pavimento asfáltico nesse segmento. Estrada bem sinalizada. Apresenta alguns problemas pontuais no pavimento asfáltico, conforme ilustrações a seguir:

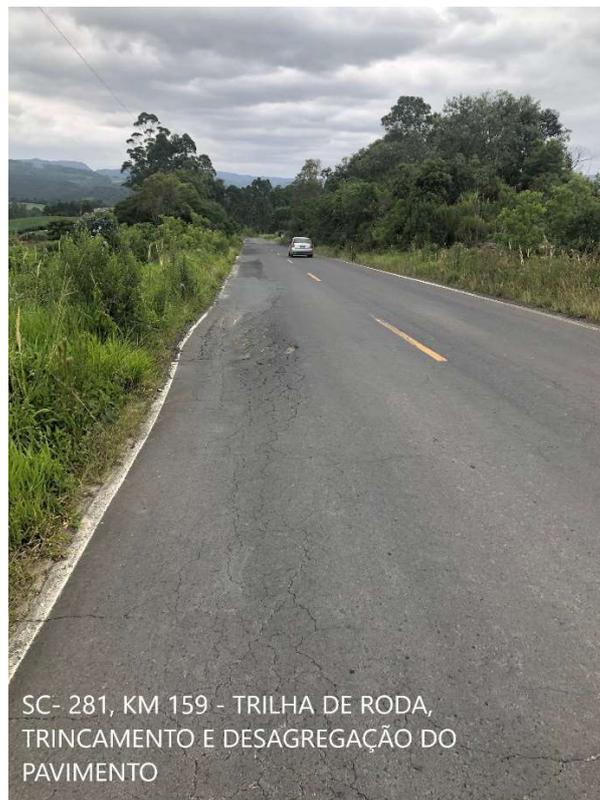


X. RODOVIA SC-112: TROMBUDO CENTRAL (BR-470) / AGROLÂNDIA (14 km).

Entre Trombudo Central e Agrolândia está iniciando o aparecimento pontual de afundamento da pavimentação, conforme ilustrações a seguir:



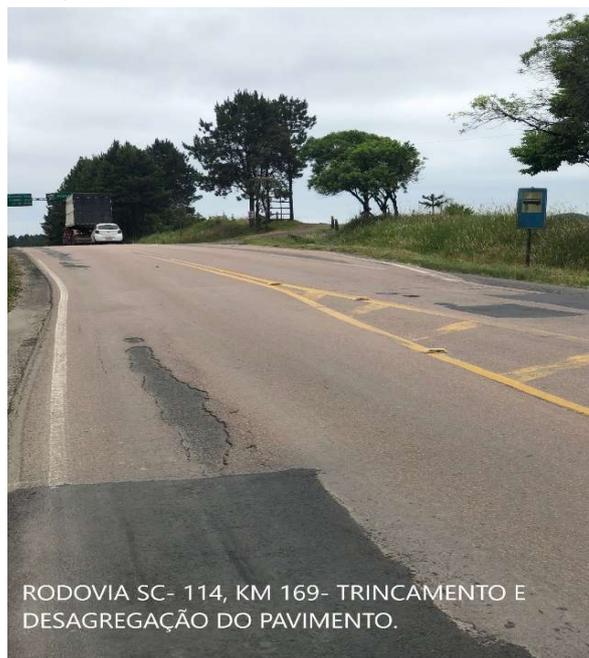
XI. RODOVIA SC-281: AGROLÂNDIA/ ATALANTA (6 km)





XII. RODOVIA SC-350: AGRONÔMICA (BR-470) / LAURENTINO/ RIO DO OESTE (12 km)
Essa Rodovia recebeu recentemente os serviços de microrrevestimento do pavimento asfáltico. Bem sinalizada e conservada.

XIII. RODOVIA SC-114: BR-470/ OTACÍLIO COSTA/ PALMEIRA/ ÍNDIOS (BR-282) (53 km)
1: Segmento da BR-470 a Otacílio Costa (18 km).





2: Segmento Otacílio Costa/ Palmeira/ Índios (BR-282) (35 km)

O trecho da Rodovia SC- 114, entre Otacílio Costa e a Rodovia BR-282, passando pelo município de Palmeira, teve sua pavimentação executada recentemente em pavimento rígido. Está em excelente situação e muito bem sinalizada.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- a. O Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade – SIE, está implantando o PROJETO RECUPERAR, o qual objetiva melhoramentos emergenciais, por meio dos serviços de recuperação de pista (tapa buracos), roçada, sinalização e desobstrução de drenagem na Malha Rodoviária Estadual.
- b. Os convênios são firmados com Consórcios Rodoviários Intermunicipais.
- c. As obras de **RESTAURAÇÃO** do pavimento (fresagem da capa asfáltica, recuperação de base, recapeamento com CAUQ e microrrevestimento a frio), todas **IMPRESINDÍVEIS** numa recuperação rodoviária, **NÃO ESTÃO INCLUSAS**

nos Convênios firmados, o que as torna de exequibilidade técnica contínua questionável.

- d. No 1º Semestre de 2020 o Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade – SIE, para manter o Patrimônio Rodoviário estimado em R\$21,0 bilhões, investiu em obras de Conservação Estrutural Rodoviária, Manutenção Corretiva, Limpeza de Plataforma e Sinalizações horizontais e verticais da malha rodoviária estadual, o montante total de somente **R\$18,8 milhões** (Fonte: Diretoria de Operações da SIE/Julho.2020), correspondente a **0,09% do patrimônio**, quando o ideal seria aproximadamente 0,30%.

Isso posto, e respeitando-se a opção Governamental de efetuar a manutenção desse valioso Patrimônio Rodoviário do Estado de SC, **estimado em R\$21,0 bilhões**, por meio de Consórcios Rodoviários Intermunicipais,

RECOMENDA-SE

- (1) A inserção também das obras e serviços de **RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO** nos objetos dos convênios firmados, nas várias rodovias da região que necessitam dessas intervenções, conforme demonstrado nas ilustrações apresentadas.
- (2) A alocação de mais recursos orçamentários em 2020, para a execução, com mais celeridade, das obras recém contratadas.

JULHO/ 2020.